

## **Planos de previdência complementar arrecadam R\$ 7 bilhões em novembro**

*Captação líquida do sistema registrou saldo positivo de R\$ 3,9 bilhões no período, 6,69% acima dos R\$ 3,6 bilhões em outubro*

A arrecadação dos planos de previdência complementar aberta contabilizou em novembro R\$ 7 bilhões em novos depósitos, alta de 3,18% na comparação com os R\$ 6,8 bilhões registrados no mês de outubro. O segmento possui atualmente 13.487.031 contratos ativos e 94.666 pessoas usufruíram benefícios em novembro (aposentadorias complementares, pecúlios, por morte e por invalidez, e pensões, por morte e por invalidez).

“O volume de novas contribuições para a previdência complementar aberta em novembro reflete a preocupação das pessoas com a qualidade de vida no futuro, principalmente após a aposentadoria. Quem investe em previdência busca oportunidades de maiores ganhos no longo prazo, pois a vantagem tributária é o grande diferencial comparativamente a outras modalidades de investimentos”, afirma Osvaldo do Nascimento, presidente da FenaPrevi (Federação Nacional de Previdência Privada e Vida).

A captação líquida (diferença entre arrecadação e resgates), desde o mês de setembro, registra saldo positivo e fechou o mês de novembro com R\$ 3,9 bilhões, 6,69% acima dos R\$ 3,6 bilhões registrados no mês de outubro, segundo a FenaPrevi, entidade que representa 62 seguradoras e 13 entidades abertas de previdência complementar no país.

“Com as ações de orientação e educação financeira das empresas do setor, principalmente em relação à importância de uma visão de longo prazo, quem tem, ou pretende ter, um plano de previdência complementar aberta está começando a entender os benefícios e a importância da adequação destas aplicações ao momento de sua vida e ao seu perfil de risco”, explica o presidente da FenaPrevi.

Os planos empresariais foram destaque, com expansão de R\$ 605,3 milhões, alta de 8,54% frente ao mesmo mês em 2012. Os planos individuais registraram captação de R\$ 6,3 bilhões no período, leve retração de 5,94% frente ao resultado de novembro de 2012. Já os planos para menores fecharam o mês com arrecadação de R\$ 138,5 milhões, retração de 19,69% frente ao mesmo período do ano anterior.

### **Carteira de Investimento**

No mês de novembro, a carteira de investimentos do segmento de planos de caráter previdenciário apresentou saldo de R\$ 367,9 bilhões, alta de 10,97% em relação aos R\$ 331,5 bilhões computados no mesmo mês do ano anterior.

## **Ranking das Empresas – Carteira de Investimentos (R\$ 367,8 bilhões)**

A Bradesco Vida e Previdência liderou o *ranking* no período, com 32,14% do total das reservas; Itaú Vida e Previdência (23,86%); BrasilPrev Seg. e Previdência (22,36%); Zurich Santander Seg. e Prev. (5,83%); Caixa Vida e Previdência (5,82%); HSBC Vida e Previdência (3,07%); Icatu Seguros (2,04%); Sul América Seg. e Previdência (1,23%); Safra Vida e Prev. (0,92%); Porto Seguro Vida e Prev. (0,66%). As demais entidades somam, no total, 2,07% da carteira de investimentos.

### **Provisões**

As provisões (recursos acumulados pelos titulares dos planos de caráter previdenciário) apresentaram saldo de R\$ 358,2 bilhões em novembro, 12,83% maior que o valor registrado (R\$ 317,4 bilhões) no mesmo mês em 2012.

As provisões do VGBL tiveram crescimento de 16,35% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, passando de R\$ 203,3 bilhões em novembro de 2012 para R\$ 236,5 bilhões em novembro de 2013. Já as provisões dos planos PGBL cresceram 7,20% no mesmo período, passando de R\$ 73,2 bilhões em novembro de 2012 para R\$ 78,5 bilhões em novembro de 2013. As reservas dos planos tradicionais, por sua vez, passaram de R\$ 40,4 bilhões para R\$ 42,6 bilhões em novembro de 2013, expansão de 5,49%.

Com relação ao *market share*, os planos VGBL mantiveram a liderança no volume de provisões entre os planos de caráter previdenciário, com 66,03% do total, seguidos pelos PGBL, com 21,93% do volume total, enquanto os planos tradicionais contaram com 11,89%. Outros produtos – incluindo os FAPI – completam a equação, com 0,15%.

### **Resultado no acumulado – Janeiro a Novembro de 2013**

No acumulado de janeiro a novembro, os recursos arrecadados pelo sistema também tiveram alta. Ingressaram R\$ 65,2 bilhões, valor 5,37% maior que o verificado no mesmo período do ano anterior. Na análise por tipo de produto, os planos individuais tiveram incremento de 6,59% em relação ao mesmo período do ano anterior, tendo arrecadado R\$ 57,6 bilhões. Os planos coletivos (empresariais) registram R\$ 6 bilhões, com leve retração de 0,48%, e os planos para menores, por sua vez, arrecadaram R\$ 1,5 bilhão, com retração de 12,34% em relação ao acumulado do ano anterior.

### **O tratamento fiscal**

A opção por planos de previdência privada deve considerar e priorizar uma visão de longo prazo, dada a tributação diferenciada para o poupador. No PGBL, modalidade de plano indicada para quem declara o Imposto de Renda (IR) pelo formulário completo, o poupador pode deduzir, anualmente, da base de cálculo do tributo, o valor total dos aportes efetuados no plano, durante o exercício social, até o limite de

12% da sua renda bruta, reduzindo o imposto a pagar ou, até mesmo, podendo ter direito à restituição. “É o chamado diferimento fiscal, ou seja, o pagamento do IR devido sobre esses recursos, acrescidos dos rendimentos auferidos, é realizado apenas no momento do resgate total ou parcial, ou do recebimento do benefício”, diz Nascimento.

Para usufruir da dedução, o investidor em previdência privada aberta tem de estar contribuindo para a previdência oficial, inclusive no caso do titular, com mais de 16 anos, ser dependente de quem faz a declaração.

Já no VGBL, modalidade de plano indicada para quem declara o Imposto de Renda pelo formulário simplificado, para quem se encontra na faixa de isenção do IR, ou para quem já atingiu o limite de dedução previsto para a previdência complementar aberta (12% da renda bruta), não é possível deduzir da base de cálculo do IR os valores dos aportes realizados ao plano. “No entanto, no momento do resgate ou do recebimento do benefício, o IR incide apenas sobre o valor dos rendimentos auferidos, e não sobre o valor total do resgate ou do benefício recebido, como ocorre no PGBL”, afirma o presidente da entidade.

De acordo com o presidente da FenaPrevi, é importante destacar que, para ambas as modalidades de planos (PGBL e VGBL), não há cobrança do imposto de renda a cada seis meses, sobre os rendimentos obtidos, como ocorre em outras aplicações, à exceção da caderneta de poupança.

Outra característica do PGBL e do VGBL é a possibilidade do poupador optar pelo regime de alíquotas regressivas do imposto de renda, significando, deste modo, que, quanto mais tempo os recursos permanecerem aplicados, menor será a alíquota do Imposto de Renda incidente.

### Série histórica mensal Arrecadação, Captação Líquida, Carteira de Investimento e Provisões

	MENSAL											ACUMULADO	
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	Jan_Nov/12	Jan_Nov/13
Receita de Planos	6.697	5.642	6.592	6.388	8.124	5.223	3.829	4.385	4.505	6.789	7.005	61.861	65.180
Variação	-22,13%	-15,76%	16,84%	-3,09%	27,18%	-35,71%	-26,68%	14,52%	2,73%	50,70%	3,18%	33,06%	5,37%
Captação Líquida de Planos	3.615	3.136	3.671	3.182	5.007	1.082	-396	795	935	3.619	367.870	36.144	28.508
Variação	-41,55%	-13,25%	17,05%	-13,32%	57,36%	-78,38%	-136,63%	300,61%	17,59%	287,03%	6,69%	44,85%	-21,13%
Carteira de Investimentos	343.199	345.339	348.397	353.666	357.456	354.166	354.635	355.059	358.779	364.959	367.870	331.506	367.870
Variação	1,37%	0,62%	0,89%	1,51%	1,07%	-0,92%	0,13%	0,12%	1,05%	1,72%	0,80%	25,06%	10,97%
Provisões	329.703	333.634	337.085	341.519	346.586	344.660	345.938	346.706	350.228	355.645	358.160	317.426	358.160
Variação	1,19%	1,19%	1,03%	1,32%	1,48%	-0,56%	0,37%	0,22%	1,02%	1,55%	0,71%	24,06%	12,83%

Fonte: FenaPrevi

## Glossário de termos técnicos

### Arrecadação

Aportes, periódicos ou esporádicos, feitos pelo participante (Pessoa Física ou Jurídica) em seu plano.

### Carteira de Investimento

É o valor total das diversas modalidades de ativos adquiridos com a finalidade de, vinculados ao órgão fiscalizador, garantir o pagamento das obrigações (provisões) assumidas perante os titulares desses planos.

### FAPI – Fundo de Aposentadoria Programada Individual

Planos de estrutura puramente financeira, sem previsibilidade de concessão de rendas, que podem ser comercializados por sociedades seguradoras ou por instituições financeiras.

### PAGP - Plano com Atualização Garantida e Performance

Quando garantir aos participantes, durante o período de diferimento, por meio da contratação de índice de preços, apenas a atualização de valores e a reversão, parcial ou total, de resultados financeiros.

### PGBL - Plano Gerador de Benefício Livre

Quando, durante o período de diferimento, a remuneração da provisão matemática de benefícios a conceder for baseada na rentabilidade da(s) carteira(s) de investimentos de FIE(s), no(s) qual(is) esteja(m) aplicada(s) a totalidade dos respectivos recursos, sem garantia de remuneração mínima e de atualização de valores e sempre estruturados na modalidade de contribuição variável.

### Planos de Caráter Previdenciário

Para efeitos do presente trabalho, incluem-se nos Planos de Caráter Previdenciário, além das coberturas por sobrevivência dos Seguros de Pessoas e da Previdência Complementar Aberta, as coberturas de risco do segmento previdenciário aberto.

### Planos Empresariais

Também chamados de planos coletivos, são aqueles contratados por pessoas jurídicas, que podem contribuir, total ou parcialmente, para o seu custeio, em nome de pessoas físicas que a elas se vinculem de alguma forma.

### Planos Individuais

São aqueles contratados por pessoa física, e custeados exclusivamente com recursos próprios.

### Planos Menores de Idade

São aqueles contratados por um responsável financeiro em nome da criança ou jovem dependente econômico, menor de 21 anos.

### Plano Tradicional - Sobrevivência

São aqueles planos previdenciários privados contratados com garantia de rentabilidade, baseada em taxa de juros e tábua biométrica predeterminadas.

### VRGP – Vida com Remuneração Garantida e “Performance”

Quando garantir aos segurados, durante o período de diferimento, remuneração por meio da contratação de índice de atualização de valores e de taxa de juros e a reversão, parcial ou total, de resultados financeiros.

## Mais informações

### Conteúdo Comunicação Empresarial

55 11 5056-9800

Claudio Sá ([claudio.sa@conteudonet.com](mailto:claudio.sa@conteudonet.com)) – 55 11 9945 7005

Mariana Guedes ([mariana.guedes@conteudonet.com](mailto:mariana.guedes@conteudonet.com)) 55 11 99695-9351

Paulo Florêncio ([paulo.florencio@conteudonet.com](mailto:paulo.florencio@conteudonet.com)) 55 11 98358 1061

[www.conteudocomunicacao.com.br](http://www.conteudocomunicacao.com.br)

[www.twitter.com/agenciaconteudo](https://www.twitter.com/agenciaconteudo)

**Nov2013**